



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre (3T19) e aos primeiros nove meses (9M19) de 2019. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre (3T18) e aos primeiros nove meses (9M18) de 2018. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

No 3T19, a Companhia deixou de classificar o Ecopátio Logística Cubatão como Ativo Mantido para Venda, em atendimento ao CPC 31 (Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada).

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma<sup>1</sup> atingiu R\$777,2 milhões no 3T19 (+22,0%) e R\$2.141,6 milhões nos 9M19 (+13,0%).
- ✓ EBITDA pró-forma<sup>2</sup> totalizou R\$515,4 milhões no 3T19 (+15,6%) e R\$1.441,1 milhões nos 9M19 (+7,4%). No 3T19, o EBITDA pró-forma das novas concessões (Eco135 e Eco050) somou R\$74,2 milhões, representando 14,4% do EBITDA pró-forma consolidado.
- ✓ Lucro líquido<sup>3</sup> atingiu R\$58,2 milhões no 3T19 e R\$199,5 milhões nos 9M19.
- ✓ A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$173,8 milhões entre maio de 2018 e setembro de 2019. No 3T19, a redução totalizou R\$34,0 milhões e nos 9M19, R\$96,9 milhões.
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma<sup>2</sup> encerrou setembro/19 em 3,3x<sup>4,5</sup>, em linha com o trimestre anterior.
- ✓ Caixa disponível totalizou R\$2.984,1 milhões em setembro/19.
- ✓ Em 06 de julho de 2019, foi publicada a decisão pelo sobrestamento da licitação do Rodoanel Norte até 31 de dezembro de 2019.
- ✓ Em 27 de setembro de 2019, a Companhia venceu o leilão de concessão da rodovia BR-364/365 para exploração por 30 anos. A concessão possui 437,0 km e estende-se entre Jataí (GO) e Uberlândia (MG). A rodovia é uma das principais vias de ligação entre o Centro-Oeste e o estado de São Paulo.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Receita Líquida Pró-forma <sup>1</sup>	777,2	637,0	22,0%	2.141,6	1.895,8	13,0%
EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	515,4	445,9	15,6%	1.441,1	1.342,4	7,4%
Margem EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	66,3%	70,0%	-3,7 p.p.	67,3%	70,8%	-3,5 p.p.
Lucro Líquido <sup>3</sup>	58,2	91,7	-36,5%	199,5	311,0	-35,9%
Capex	329,3	219,1	50,3%	897,2	583,1	53,9%
Dívida Líquida	6.704,0	4.560,8	47,0%	6.704,0	4.560,8	47,0%
Caixa Disponível	2.984,1	2.126,3	40,3%	2.984,1	2.126,3	40,3%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma <sup>2</sup> udm <sup>4,5</sup>	3,3x	2,6x	0,7x	3,3x	2,6x	0,7x

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção nos períodos de 2018 e 2019 e provisões dos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19

<sup>3</sup> Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19

<sup>4</sup> udm = últimos 12 meses

<sup>5</sup> Inclui consolidação do EBITDA pró-forma udm da Eco050 (MGO) no 3T19/9M19 e o caixa referente aos bloqueios judiciais da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas

### Divulgação 3T19

Teleconferência de resultados do 3T19 com Webcast em 30/10/2019:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:  
Horário: 11:00 (Brasília)  
10:00 (Nova Iorque)

### Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565  
Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)  
Senha: Ecorodovias

Replay: +55 (11) 3193-1012  
Código - Português: 9801605#  
Código - Inglês: 4372901#

### Para informações adicionais:

Marcello Guidotti  
Andrea Fernandes  
Camilo Gomes  
Thiago Piffer  
André Redondo

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2681  
invest@ecorodovias.com.br  
www.ecorodovias.com.br/ri

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Concessões Rodoviárias	801,3	650,7	23,1%	2.193,1	1.952,2	12,3%
Receita de Construção	199,3	136,9	45,6%	702,2	400,8	75,2%
Ecoporto Santos	100,0	103,0	-2,9%	303,1	272,0	11,4%
Ecopátio Cubatão	6,0	8,4	-28,4%	20,6	24,3	-15,3%
Serviços	52,9	45,7	15,6%	146,3	140,1	4,4%
Eliminações	(51,1)	(44,0)	16,2%	(140,9)	(133,5)	5,5%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.108,4</b>	<b>900,8</b>	<b>23,0%</b>	<b>3.224,3</b>	<b>2.655,9</b>	<b>21,4%</b>
(-) Receita de Construção	(199,3)	(136,9)	45,6%	(702,2)	(400,8)	75,2%
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA</b>	<b>909,1</b>	<b>763,9</b>	<b>19,0%</b>	<b>2.522,1</b>	<b>2.255,1</b>	<b>11,8%</b>

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Pessoal	121,2	87,8	38,0%	309,8	247,6	25,1%
Conservação e Manutenção	30,5	21,8	39,8%	79,1	64,4	22,9%
Serviços de Terceiros	56,9	42,5	34,0%	169,3	129,3	31,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	28,5	21,7	31,3%	80,4	69,4	16,0%
Outros	24,7	18,1	36,9%	65,0	52,9	22,9%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>261,8</b>	<b>191,9</b>	<b>36,5%</b>	<b>703,6</b>	<b>563,5</b>	<b>24,9%</b>
<b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS<sup>1</sup></b>	<b>194,2</b>	<b>182,4</b>	<b>6,5%</b>	<b>587,1</b>	<b>553,6</b>	<b>6,1%</b>
Custo de Construção de Obras	199,3	136,9	45,6%	702,2	400,8	75,2%
Provisão para Manutenção	58,3	32,3	80,2%	139,8	71,2	96,3%
Depreciação e Amortização	151,0	120,3	25,5%	411,5	355,6	15,7%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>670,4</b>	<b>481,4</b>	<b>39,3%</b>	<b>1.957,0</b>	<b>1.391,1</b>	<b>40,7%</b>

<sup>1</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações, Eco135, Eco050 (MGO) e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$670,4 milhões no 3T19 (+39,3%) e R\$1.957,0 milhões nos 9M19 (+40,7%) devido, principalmente, ao início da operação da Eco135, a partir de 01 de abril de 2019, à consolidação da Eco050 (MGO), a partir de 31 de maio de 2019 e ao incremento do custo de construção em função das obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, duplicações da Eco101 e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes. Desconsiderando a depreciação e amortização, provisão para manutenção e custo de construção, os custos caixa atingiram R\$261,8 milhões no 3T19 (+36,5%) e de R\$703,6 milhões nos 9M19 (+24,9%).

Os custos caixa referentes ao início da operação da Eco135 e à consolidação da Eco050 (MGO) totalizaram R\$38,4 milhões no 3T19 e R\$70,5 milhões nos 9M19. A Companhia apresentou gastos de R\$29,3 milhões no 3T19 e R\$46,0 milhões nos 9M19, referentes a honorários advocatícios, serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar as investigações e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores. Excluindo esses efeitos, os custos caixa comparáveis atingiram R\$194,2 milhões no 3T19 (+6,5%) e R\$587,1 milhões nos 9M19 (+6,1%) devido, principalmente, ao incremento dos custos com manutenção nas concessionárias e crescimento dos gastos de serviços de terceiros do Ecoporto em função do incremento das movimentações.

Assim como no 3T18, a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Concessões Rodoviárias	198,2	152,9	29,7%	533,0	459,8	15,9%
Ecoporto Santos	39,5	31,4	26,0%	117,4	93,2	26,0%
Ecopátio Cubatão	3,4	7,8	-57,0%	12,8	24,6	-48,2%
Serviços e Holding	70,8	44,0	60,8%	178,8	120,0	49,0%
Eliminações	(50,1)	(44,2)	13,3%	(138,4)	(134,1)	3,2%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>261,8</b>	<b>191,9</b>	<b>36,5%</b>	<b>703,6</b>	<b>563,5</b>	<b>24,9%</b>
<b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS<sup>1</sup></b>	<b>194,2</b>	<b>182,4</b>	<b>6,5%</b>	<b>587,1</b>	<b>553,6</b>	<b>6,1%</b>
Custo de Construção de Obras	199,3	136,9	45,6%	702,2	400,8	75,2%
Provisão para Manutenção	58,3	32,3	80,2%	139,8	71,2	96,3%
Depreciação e Amortização	151,0	120,3	25,5%	411,5	355,6	15,7%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>670,4</b>	<b>481,4</b>	<b>39,3%</b>	<b>1.957,0</b>	<b>1.391,1</b>	<b>40,7%</b>

<sup>1</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações, Eco135, Eco050 (MGO) e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores

Os custos caixa no segmento de concessões rodoviárias tiveram aumento de R\$45,3 milhões no 3T19 (+29,7%), devido ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e a gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores. **Excluindo esses efeitos, os custos caixa do segmento de concessões rodoviárias atingiram R\$158,2 milhões no 3T19 (+6,6%),** em função, principalmente, do incremento em conservação e manutenção. O segmento de Serviços e *Holding* apresentou aumento de R\$26,8 milhões no 3T19 (+60,8%), sendo R\$22,6 milhões referente ao incremento de honorários advocatícios, serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar as investigações e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores, conforme detalhado na página 15. Os custos caixa do Ecoporto Santos apresentaram aumento de R\$8,1 milhões, conforme detalhado na página 16. Os custos caixa do Ecopátio Cubatão apresentaram redução de R\$4,4 milhões.

### Outras Receitas/Despesas - Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores

Em 12 de agosto de 2019, a Companhia e suas controladas Ecorodovias Concessões e Serviços (“ECS”) e as Concessionárias do Paraná (Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas), celebraram acordo de leniência com o Ministério Público Federal, pelo qual se comprometeram: (a) a Companhia ou a ECS a pagar o valor de R\$30 milhões a título de multa; (b) a Ecovia a arcar com R\$20 milhões de obras e R\$100 milhões de redução tarifária; e (c) a Ecocataratas a arcar com R\$130 milhões de obras e R\$120 milhões de redução tarifária totalizando R\$ 400 milhões.

Adicionalmente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de setembro de 2019, foram deliberados os termos dos contratos celebrados entre a Companhia e seus ex-executivos (“Acordo com Ex-Executivos Colaboradores”), que disciplinam a sua colaboração com as autoridades públicas, onde a Companhia obrigou-se a pagar ao longo de 5 anos o montante total de R\$67,3 milhões.

A contabilização dos referidos acordos foi registrada no 3T19 na rubrica Outras Receitas/Despesas no valor de R\$466,8 milhões, sendo R\$400,0 milhões referente ao Acordo de Leniência e R\$66,8 milhões ao Acordo com Ex-Executivos Colaboradores.

## EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Lucro Líquido	(408,6)	94,0	n.m.	(264,7)	315,1	-184,0%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	-	0,0	n.m.	(2,7)	3,5	-176,9%
Lucro Líquido Operações Continuadas	(408,6)	94,0	n.m.	(267,4)	318,6	-183,9%
(+) Depreciação e Amortização	151,0	120,3	25,5%	411,5	355,6	15,7%
(+) Resultado Financeiro	180,4	129,3	39,5%	487,6	359,8	35,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	67,5	69,9	-3,4%	202,7	237,2	-14,5%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>(9,8)</b>	<b>413,5</b>	<b>-102,4%</b>	<b>834,4</b>	<b>1.271,2</b>	<b>-34,4%</b>
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	466,8	-	n.m.	466,8	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	58,3	32,3	80,2%	139,8	71,2	96,3%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>515,4</b>	<b>445,9</b>	<b>15,6%</b>	<b>1.441,1</b>	<b>1.342,4</b>	<b>7,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>66,3%</b>	<b>70,0%</b>	<b>-3,7 p.p.</b>	<b>67,3%</b>	<b>70,8%</b>	<b>-3,5 p.p.</b>
Gastos não comparáveis	29,3	5,1	n.m.	46,0	5,1	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2,3</sup></b>	<b>544,6</b>	<b>451,0</b>	<b>20,8%</b>	<b>1.487,1</b>	<b>1.347,5</b>	<b>10,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2,3</sup></b>	<b>70,1%</b>	<b>70,8%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>69,4%</b>	<b>71,1%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>

<sup>1</sup> EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

<sup>2</sup> EBITDA calculado excluindo a Provisão de Manutenção e não considera provisões de R\$466,8 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19

<sup>3</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores

## EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	3T19	Margem	3T18	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias<sup>1</sup></b>	<b>534,5</b>	<b>73,0%</b>	<b>442,9</b>	<b>74,5%</b>	<b>20,7%</b>
Concessões existentes <sup>1</sup>	460,3	74,3%	447,3	75,2%	2,9%
Eco135 <sup>1</sup>	43,8	77,9%	(4,4)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO) <sup>1</sup>	30,4	53,8%	-	n.m.	n.m.
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>3,8</b>	<b>8,7%</b>	<b>7,2</b>	<b>18,6%</b>	<b>-47,3%</b>
<b>Serviços e Holding</b>	<b>(24,8)</b>	<b>-52,4%</b>	<b>(4,2)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
<b>Ecopátio Cubatão</b>	<b>1,8</b>	<b>35,1%</b>	<b>(0,5)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1,2</sup></b>	<b>515,4</b>	<b>66,3%</b>	<b>445,9</b>	<b>70,0%</b>	<b>15,6%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>3</sup></b>	<b>777,2</b>		<b>637,0</b>		<b>22,0%</b>
<b>Gastos não comparáveis</b>	<b>29,3</b>	<b>-</b>	<b>5,1</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1,2,4</sup></b>	<b>544,6</b>	<b>70,1%</b>	<b>451,0</b>	<b>70,8%</b>	<b>20,8%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>3</sup></b>	<b>777,2</b>		<b>637,0</b>		<b>22,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Não considera provisões de R\$466,8 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19

<sup>3</sup> Exclui receita de construção

<sup>4</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores

O EBITDA pró-forma apresentou aumento de 15,6%, totalizando R\$515,4 milhões no 3T19 e margem EBITDA de 66,3% devido, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), mesmo com os gastos de R\$29,3 milhões com honorários advocatícios, serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar nas investigações e rescisões com ex-executivos colaboradores. **O EBITDA pró-forma, excluindo esses gastos, foi de R\$544,6 milhões (+20,8%) e margem EBITDA de 70,1% no 3T19.** O EBITDA do segmento de concessões rodoviárias teve aumento de 20,7% e a margem EBITDA atingiu 73,0%. O EBITDA do Ecoporto apresentou redução de R\$3,4 milhões. O EBITDA do Ecopátio Cubatão apresentou aumento de R\$2,3 milhões.

EBITDA (em milhões de R\$)	9M19	Margem	9M18	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias<sup>1</sup></b>	<b>1.473,9</b>	<b>73,5%</b>	<b>1.326,4</b>	<b>74,4%</b>	<b>11,1%</b>
Concessões existentes <sup>1</sup>	1.362,3	74,7%	1.331,3	74,6%	2,3%
Eco135 <sup>1</sup>	72,6	66,7%	(4,8)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO) <sup>1</sup>	38,9	53,1%	-	n.m.	n.m.
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>13,1</b>	<b>10,1%</b>	<b>16,1</b>	<b>16,1%</b>	<b>-18,9%</b>
<b>Serviços e Holding</b>	<b>(50,7)</b>	<b>n.m.</b>	<b>3,5</b>	<b>2,8%</b>	<b>n.m.</b>
<b>Ecopátio Cubatão</b>	<b>4,9</b>	<b>27,7%</b>	<b>(3,6)</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1,2</sup></b>	<b>1.441,1</b>	<b>67,3%</b>	<b>1.342,4</b>	<b>70,8%</b>	<b>7,4%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>3</sup></b>	<b>2.141,6</b>		<b>1.895,8</b>		<b>13,0%</b>
<b>Gastos não comparáveis</b>	<b>46,0</b>		<b>5,1</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1,2,4</sup></b>	<b>1.487,1</b>	<b>69,4%</b>	<b>1.347,5</b>	<b>71,1%</b>	<b>10,4%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>3</sup></b>	<b>2.141,6</b>		<b>1.895,8</b>		<b>13,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Não considera provisões de R\$466,8 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19

<sup>3</sup> Exclui receita de construção

<sup>4</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores

Nos 9M19, o EBITDA pró-forma  **aumentou 7,4%**, totalizando R\$1.441,1 milhões com margem EBITDA de 67,3%.  **O EBITDA pró-forma, excluindo os gastos com as investigações e rescisórios foi de R\$1.487,1 milhões (+10,4%) e margem EBITDA de 69,4% nos 9M19.**

## Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Juros sobre Debêntures	(138,8)	(107,6)	29,0%	(361,1)	(292,4)	23,5%
Varição Monetária sobre Debêntures	(8,3)	(33,2)	-75,0%	(74,9)	(77,1)	-2,9%
Juros sobre Financiamentos	(33,0)	(13,0)	152,8%	(69,6)	(38,5)	80,6%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(28,1)	-	n.m.	(62,6)	0,1	n.m.
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(5,7)	(3,9)	44,1%	(7,0)	(19,1)	-63,5%
Receitas de Aplicações Financeiras	46,9	40,8	14,7%	124,0	101,8	21,9%
Ajuste a Valor Presente	(13,0)	(7,8)	66,4%	(34,1)	(23,5)	45,2%
Outros Efeitos Financeiros	(0,3)	(4,6)	-93,0%	(2,3)	(11,0)	-78,7%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(180,4)</b>	<b>(129,3)</b>	<b>39,5%</b>	<b>(487,6)</b>	<b>(359,8)</b>	<b>35,5%</b>

O resultado financeiro apresentou aumento de 39,5% no 3T19 e de 35,5% nos 9M19, sendo as variações mais representativas do trimestre destacadas abaixo:

- Juros sobre debêntures: aumento de R\$31,2 milhões devido ao incremento do saldo médio de debêntures no 3T19;
- Varição monetária sobre debêntures: redução de R\$24,9 milhões em função da diminuição do IPCA entre os períodos (+0,3% de jun a ago/19 vs +1,5% de jun a ago/18);
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$20,0 milhões devido, principalmente, à consolidação da Eco050 (MGO) a partir de 31 de maio de 2019;
- Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: aumento de R\$28,1 milhões (não caixa) devido a entrada em operação da Eco135 a partir de 01 de abril de 2019, vide anexo III na página 22; e
- Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$1,7 milhão em razão da valorização do Dólar em relação ao Real no 3T19 (+8,7%), comparado com a valorização registrada no 3T18 (+3,8%).

Os **Juros pagos** totalizaram R\$63,9 milhões no 3T19 (+10,0%) e R\$383,7 milhões nos 9M19 (48,2%) (conforme DFC no Anexo IV página 23).



## Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizou R\$67,5 milhões no 3T19 (-3,4%) e R\$202,7 milhões nos 9M19 (-14,5%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

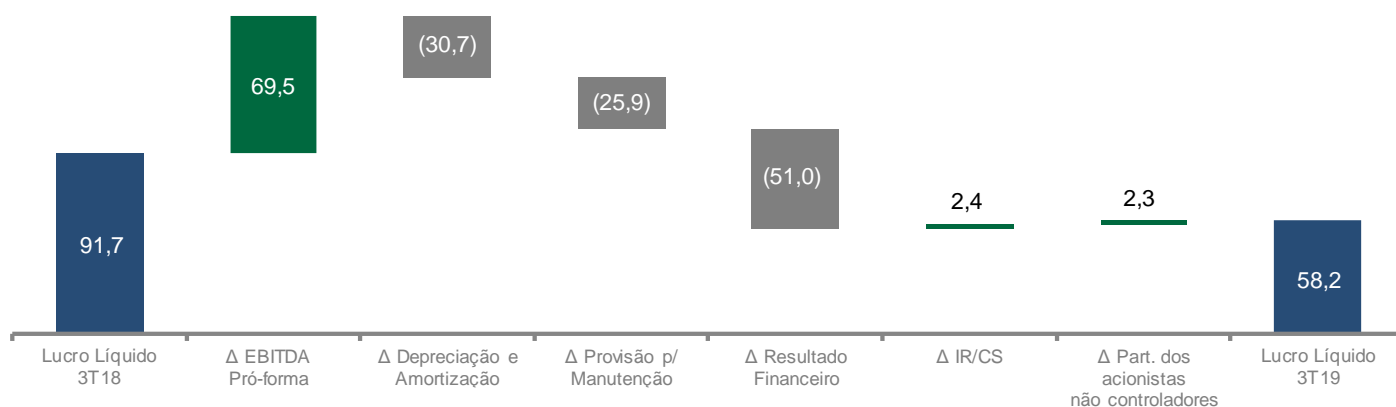
Os Impostos pagos totalizaram R\$84,2 milhões no 3T19 (+27,5%) e R\$256,2 milhões nos 9M19 (+14,9%) (conforme DFC no Anexo IV página 23).

## Lucro (Prejuízo) Líquido

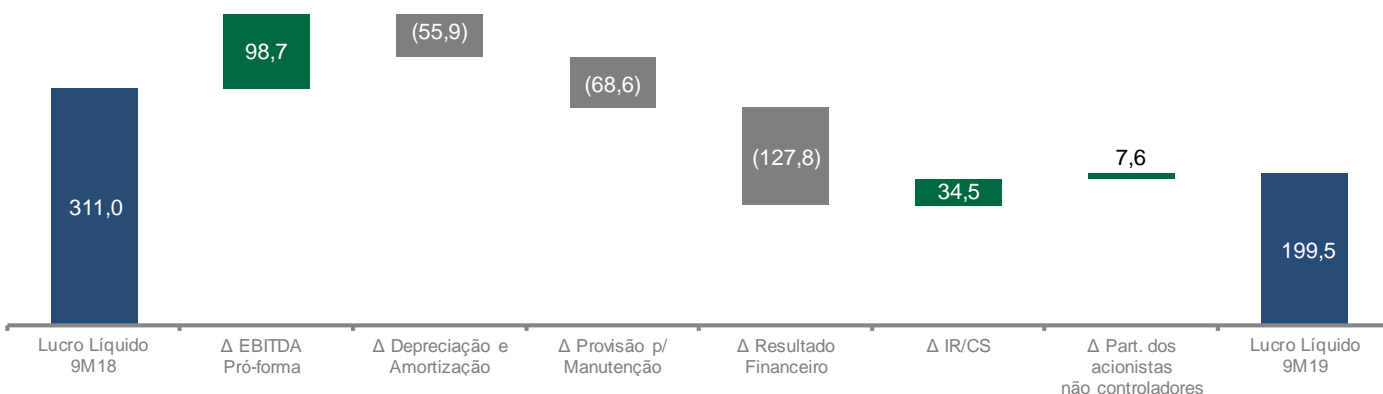
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(408,6)</b>	<b>91,7</b>	<b>n.m.</b>	<b>(267,4)</b>	<b>311,0</b>	<b>-186,0%</b>
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	466,8	-	n.m.	466,8	-	n.m.
<b>LUCRO LÍQUIDO<sup>1</sup></b>	<b>58,2</b>	<b>91,7</b>	<b>-36,5%</b>	<b>199,5</b>	<b>311,0</b>	<b>-35,9%</b>

<sup>1</sup> Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19

## Evolução do Lucro Líquido por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido recorrente, excluindo provisões dos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores, foi de R\$58,2 milhões no 3T19 (-36,5%), influenciado negativamente pelo menor resultado financeiro (-R\$51,0 milhões) devido, principalmente, ao início da contabilização da variação monetária sobre direito de outorga da Eco135; pelos custos de provisão para manutenção (-R\$25,9 milhões) devido ao início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) e aumento do custo do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) na apuração dos ciclos futuros de manutenção quando comparado com o 3T18; maior depreciação e amortização (-R\$30,7 milhões) devido ao início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) e em razão da maior base de ativos nas concessionárias; compensado, parcialmente, pelo maior EBITDA pró-forma (R\$69,5 milhões) referente, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), pelo menor imposto de renda e contribuição social (+R\$2,4 milhões); e resultado na rubrica acionistas não controladores (+R\$2,3 milhões).



Nos 9M19, o lucro líquido totalizou R\$199,5 milhões (-35,9%).

## Disponibilidade Financeira e Endividamento

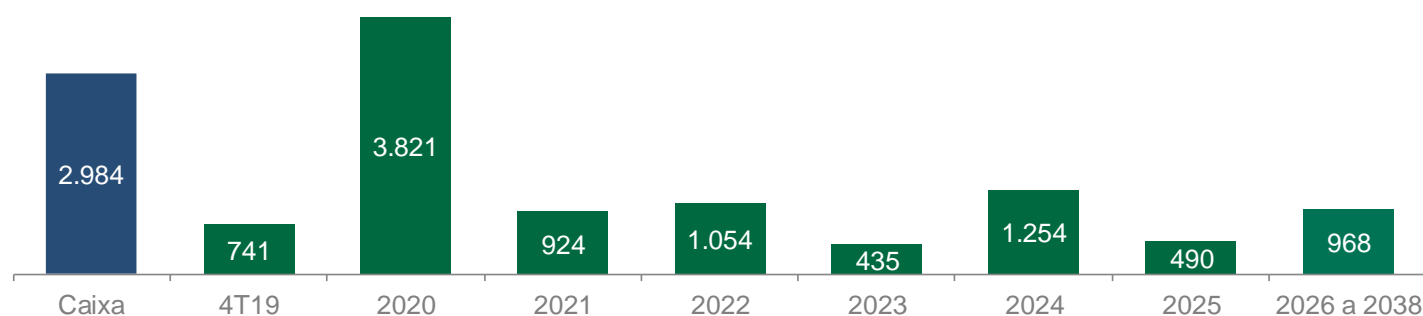
A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$9.688,1 milhões em setembro de 2019, redução de 1,2% em relação a junho de 2019.

A dívida bruta, em 30 de setembro de 2019, era composta por 61% de vencimentos no longo prazo. O total de caixa e equivalentes foi de R\$2.984,1 milhões em setembro de 2019, não considera o valor de R\$182,2 milhões de bloqueios judiciais na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas realizado em 21 de março de 2019. No anexo V da página 24 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2019	30/06/2019	Var.
Curto Prazo	3.823,5	3.686,3	3,7%
Longo Prazo	5.864,6	6.118,4	-4,1%
Dívida Bruta Total	9.688,1	9.804,7	-1,2%
(-) Caixa e equivalentes	2.984,1	3.269,1	-8,7%
Dívida Líquida	6.704,0	6.535,6	2,6%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup> udm</b>	<b>3,3x</b>	<b>3,3x</b>	<b>0,0x</b>

<sup>1</sup> Inclui consolidação do EBITDA pró-forma udm da Eco050 (MGO) e caixa referente a bloqueios judiciais na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas e exclui provisões dos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19

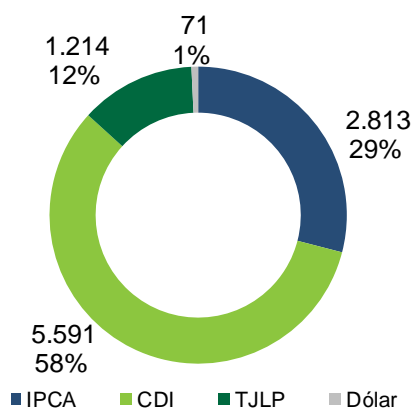
## Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/09/2019:



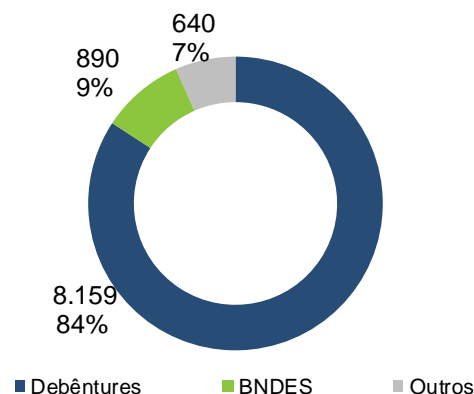
Os vencimentos do 4T19 serão equacionados com a geração de caixa da Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas e com o caixa disponível da Ecorodovias Concessões e Serviços.

Em 09 de outubro de 2019, a Ecorodoanel realizou o pré-pagamento da sua 1ª emissão de debêntures no valor de R\$900 milhões, cujo vencimento era em março de 2020, em função do atraso na conclusão das obras para assinatura do contrato de concessão.

### Dívida Bruta – 30/09/2019 por indexador (em milhões de R\$ e %)



### Dívida Bruta – 30/09/2019 por instrumento (em milhões de R\$ e %)



### Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	3T19			9M19		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>279,4</b>	<b>45,8</b>	<b>325,2</b>	<b>783,4</b>	<b>104,8</b>	<b>888,1</b>
Ecovias dos Imigrantes	56,0	7,9	63,9	139,8	16,6	156,3
Ecopistas	9,1	5,3	14,4	35,4	11,2	46,6
Ecovia Caminho do Mar	1,0	13,2	14,3	2,8	29,8	32,6
Ecocataratas	6,9	17,7	24,6	12,5	42,2	54,7
Ecosul	15,8	1,8	17,6	47,2	5,0	52,2
Eco101	82,6	-	82,6	208,5	-	208,5
Ecoponte	67,5	-	67,5	182,0	-	182,0
Eco135	5,1	-	5,1	101,0	-	101,0
Eco050 (MGO)	35,3	-	35,3	54,2	-	54,2
<b>Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão</b>	<b>2,5</b>	<b>-</b>	<b>2,5</b>	<b>3,7</b>	<b>-</b>	<b>3,7</b>
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>1,5</b>	<b>-</b>	<b>1,5</b>	<b>5,4</b>	<b>-</b>	<b>5,4</b>
<b>CAPEX</b>	<b>283,5</b>	<b>45,8</b>	<b>329,3</b>	<b>792,4</b>	<b>104,8</b>	<b>897,2</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

O Capex realizado foi de R\$329,3 milhões no 3T19 e de R\$897,2 milhões nos 9M19. Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as duplicações da Eco101, obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes.



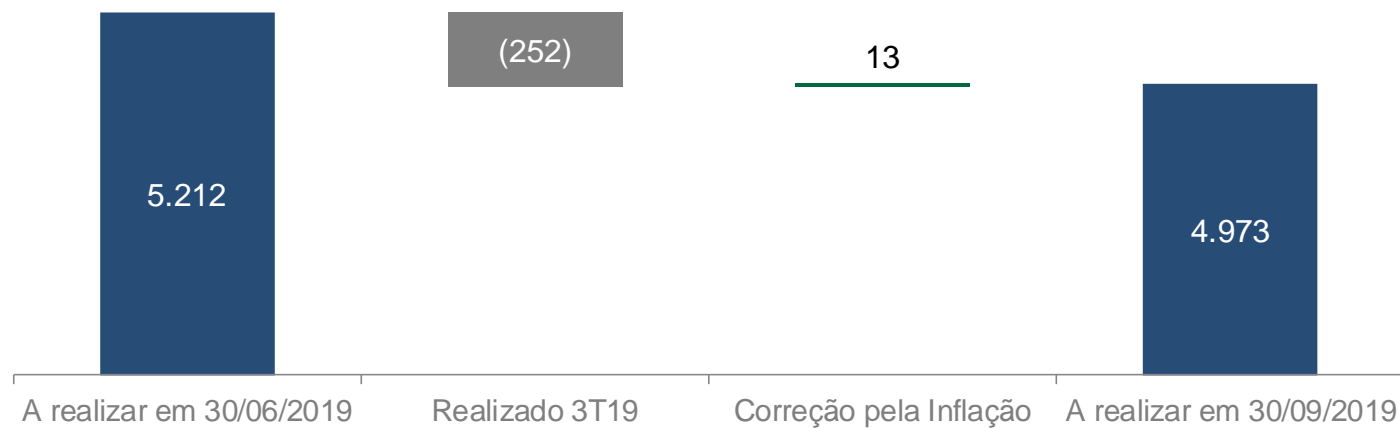
## Capex Estimado 2019

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2019E CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	187	24	211
Ecopistas	51	18	70
Ecovia Caminho do Mar	5	49	54
Ecocataratas	15	66	81
Ecosul	76	8	85
Eco101	344	-	344
Ecoponte	252	13	265
Eco135	145	-	145
Eco050 (MGO)	98	-	98
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	10	-	10
Outros <sup>1</sup>	10	-	10
<b>TOTAL</b>	<b>1.194</b>	<b>179</b>	<b>1.373</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

Em 2019, os principais investimentos serão realizados nas concessões rodoviárias: Eco101 e Ecoponte, que já contam com financiamento do BNDES e estão em fase de expansão, na Ecovias dos Imigrantes relativos ao aditivo contratual assinado em 2018 e investimentos iniciais na Eco135, cujo financiamento de longo prazo está em fase de contratação.

### Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões Eco050 (MGO), Ecorodoanel, Eco135 e Ecovias do Cerrado (BR-364/365) (em milhões de R\$):



## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por nove concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135 e Eco050 (MGO).

### Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
<b>Pesados</b>						
Ecovias dos Imigrantes	6.659	6.404	4,0%	18.926	20.018	-5,5%
Ecopistas	6.554	6.456	1,5%	19.331	18.778	2,9%
Ecovia Caminho do Mar	3.159	3.121	1,2%	8.697	9.713	-10,5%
Ecocataratas	4.281	4.275	0,1%	12.270	12.469	-1,6%
Ecosul	5.385	5.502	-2,1%	14.641	15.042	-2,7%
Eco101	7.707	8.343	-7,6%	23.222	23.170	0,2%
Ecoponte	1.096	1.073	2,2%	3.178	3.128	1,6%
Eco135 <sup>2</sup>	6.738	-	n.m	13.117	-	n.m
Eco050 (MGO) <sup>3</sup>	8.537	-	n.m	10.969	-	n.m
<b>Total</b>	<b>50.117</b>	<b>35.173</b>	<b>42,5%</b>	<b>124.350</b>	<b>102.318</b>	<b>21,5%</b>
<b>Total Comparável<sup>1</sup></b>	<b>34.841</b>	<b>35.173</b>	<b>-0,9%</b>	<b>95.018</b>	<b>97.346</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	8.115	8.256	-1,7%	25.865	25.650	0,8%
Ecopistas	14.959	14.760	1,4%	45.296	42.971	5,4%
Ecovia Caminho do Mar	926	1.014	-8,7%	3.293	3.339	-1,4%
Ecocataratas	2.488	2.426	2,6%	7.701	7.560	1,9%
Ecosul	1.572	1.522	3,3%	5.080	4.933	3,0%
Eco101	3.742	3.769	-0,7%	11.800	11.479	2,8%
Ecoponte	6.332	6.407	-1,2%	18.700	18.718	-0,1%
Eco135 <sup>2</sup>	1.712	-	n.m	3.256	-	n.m
Eco050 (MGO) <sup>3</sup>	3.351	-	n.m	4.380	-	n.m
<b>Total</b>	<b>43.196</b>	<b>38.154</b>	<b>13,2%</b>	<b>125.372</b>	<b>114.651</b>	<b>9,4%</b>
<b>Total Comparável<sup>1</sup></b>	<b>38.134</b>	<b>38.154</b>	<b>-0,1%</b>	<b>112.381</b>	<b>110.649</b>	<b>1,6%</b>
<b>Pesados+Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	14.774	14.661	0,8%	44.791	45.669	-1,9%
Ecopistas	21.513	21.216	1,4%	64.627	61.749	4,7%
Ecovia Caminho do Mar	4.085	4.135	-1,2%	11.990	13.053	-8,1%
Ecocataratas	6.769	6.700	1,0%	19.971	20.029	-0,3%
Ecosul	6.957	7.024	-0,9%	19.721	19.975	-1,3%
Eco101	11.449	12.112	-5,5%	35.022	34.649	1,1%
Ecoponte	7.428	7.479	-0,7%	21.878	21.846	0,1%
Eco135 <sup>2</sup>	8.450	-	n.m	16.373	-	n.m
Eco050 (MGO) <sup>3</sup>	11.889	-	n.m	15.349	-	n.m
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>93.313</b>	<b>73.327</b>	<b>27,3%</b>	<b>249.722</b>	<b>216.969</b>	<b>15,1%</b>
<b>VOLUME COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>72.975</b>	<b>73.327</b>	<b>-0,5%</b>	<b>207.398</b>	<b>207.995</b>	<b>-0,3%</b>

<sup>1</sup> Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos em 2018 e os períodos de 21 de maio a 03 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros e cobrança de pedágio na Eco135 e Eco050 (MGO)

<sup>2</sup> Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019

<sup>3</sup> Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 27,3% no 3T19 e de 15,1% nos 9M19. No 3T19, o tráfego foi impactado pelo início da cobrança de pedágio pela Eco135, a partir de 01 de abril de 2019 e pela consolidação da Eco050 (MGO), a partir de 31 de maio de 2019. Desconsiderando esses efeitos, o tráfego consolidado apresentou redução de 0,5% em relação ao 3T18.

Nos 9M19, o tráfego foi impactado pelo: (i) início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050 (MGO); (ii) pela isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, a partir de 29 de maio de 2018 e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, a partir de 31 de maio de 2018 e (iii) pela greve dos caminhoneiros ocorrida entre 21 de maio e 03 de junho de 2018. Desconsiderando esses efeitos, o tráfego consolidado apresentou redução de 0,3% em relação aos 9M18. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos será objeto de reequilíbrio contratual.

O tráfego consolidado mensal do 3T19 apresentou as seguintes variações: crescimento de 27,9% em julho, de 28,0% em agosto e de 25,8% em setembro. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050 (MGO), o tráfego consolidado apresentou crescimento de 0,6% em julho e reduções de 0,2% e de 1,9% em agosto e setembro, respectivamente.

Os principais motivos para a variação do 3T19 estão detalhados abaixo:

**Veículos Pesados** – aumento de 42,5% no 3T19. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050 (MGO), o tráfego de veículos pesados apresentou redução de 0,9%. A Eco101 apresentou redução do fluxo de veículos devido ao ciclo da indústria de celulose da região e às condições econômicas desfavoráveis do estado do Espírito Santo. A Ecosul sofreu uma diminuição devido à redução do escoamento de soja pela concessão. A Ecovias dos Imigrantes e a Ecovia Caminho do Mar apresentaram crescimento devido ao aumento da safra do milho. O crescimento da Ecopistas deve-se à indução de tráfego após isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos e o aumento da Ecoponte, deve-se às melhores condições de segurança na região e ao feriado de 07 de setembro, que em 2018 foi prolongado reduzindo o tráfego de veículos pesados naquele ano. A Ecocataratas apresentou estabilidade no tráfego.

**Veículos Leves** – crescimento de 13,2% no 3T19. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050 (MGO), o tráfego de veículos leves apresentou redução de 0,1%. A Ecovia Caminho do Mar e a Ecovias dos Imigrantes apresentaram redução do fluxo de veículos devido ao clima desfavorável para o turismo nas regiões e ao feriado de 07 de setembro, que em 2018 foi prolongado aumentando o tráfego de veículos leves naquele ano. A Eco101 apresentou redução em função das condições econômicas desfavoráveis do estado do Espírito Santo. A redução da Ecoponte deve-se ao feriado de 07 de setembro e às obras do BRT do Rio de Janeiro próximas aos acessos da ponte. A Ecosul e a Ecopistas apresentaram crescimento em função das condições climáticas favoráveis ao turismo na região. O aumento registrado na Ecocataratas deve-se à desvalorização do Real frente ao Dólar em julho/2019.

## Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Ecovias dos Imigrantes	16,77	16,12	4,0%	16,23	16,01	1,3%
Ecopistas	3,76	3,60	4,6%	3,65	3,48	5,0%
Ecovia Caminho do Mar	18,39	17,08	7,7%	18,53	17,11	8,3%
Ecocataratas	12,81	11,89	7,8%	12,84	11,92	7,7%
Ecosul	12,85	11,81	8,7%	12,79	11,78	8,5%
Eco101	4,22	4,23	-0,3%	4,21	4,36	-3,4%
Ecoponte	4,31	4,30	0,2%	4,30	4,19	2,8%
Eco135 <sup>1</sup>	7,21	-	n.m.	7,21	-	n.m.
Eco050 (MGO) <sup>2</sup>	5,20	-	n.m.	5,22	-	n.m.
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>8,39</b>	<b>8,58</b>	<b>-2,2%</b>	<b>8,54</b>	<b>8,69</b>	<b>-1,7%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

<sup>1</sup> Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019

<sup>2</sup> Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 2,2% no 3T19 e de 1,7% nos 9M19 devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050

(MGO), cujas tarifas são menores em relação à média consolidada das demais concessões. A inflação, comparativamente, atingiu 2,9% no período.

Em dezembro de 2018, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 7,8% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

Em janeiro de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 7,7%, degrau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015, e decréscimo tarifário de 1,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 8,4%.

Em julho de 2019, foram aplicados os reajustes de 4,7%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão. O reajuste de julho de 2019 na Ecovias dos Imigrantes seria de 7,6% caso fosse aplicado o IGP-M. Atualmente, a diferença tarifária acumulada, considerando exclusivamente a substituição do IGP-M pelo IPCA, é de 6,9% e será compensada com extensão do prazo da concessão.

Em agosto de 2019, a tarifa no valor de R\$4,30 da Ecoponte, em vigor desde junho de 2018, foi mantida até a próxima revisão tarifária em função da aplicação do Fator D.

Em agosto de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco050 (MGO) com redução de 6,0%, principalmente, pelo desconto dos Fatores D e C.

Em outubro de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco101 com redução de 11,7% devido ao desconto de reequilíbrio, principalmente, referente ao Fator D.

## Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Receita de Pedágio	782,9	629,3	24,4%	2.133,5	1.886,0	13,1%
Ecovias dos Imigrantes	247,7	236,3	4,8%	726,9	731,3	-0,6%
Ecopistas	81,0	76,3	6,1%	236,0	214,8	9,9%
Ecovia Caminho do Mar	75,1	70,6	6,4%	222,2	223,4	-0,5%
Ecocataratas	86,7	79,6	8,9%	256,4	238,8	7,4%
Ecosul	89,4	83,0	7,7%	252,1	235,3	7,2%
Eco101	48,3	51,3	-5,7%	147,5	151,1	-2,4%
Ecoponte	32,0	32,2	-0,4%	94,2	91,5	2,8%
Eco135	60,9	-	n.m.	118,0	-	n.m.
Eco050 (MGO)	61,8	-	n.m.	80,2	-	n.m.
Receita Acessória	18,3	21,4	-14,4%	59,7	66,2	-9,8%
Receita de Construção	199,3	136,9	45,6%	702,2	400,8	75,2%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.000,6</b>	<b>787,7</b>	<b>27,0%</b>	<b>2.895,3</b>	<b>2.353,0</b>	<b>23,0%</b>
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>801,3</b>	<b>650,7</b>	<b>23,1%</b>	<b>2.193,1</b>	<b>1.952,2</b>	<b>12,3%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

**Receita de Pedágio:** aumento de 24,4% no 3T19 e de 13,1% nos 9M19. O aumento no trimestre deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego advindo do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO). Desconsiderando o início de operação dessas concessionárias, o aumento foi de 4,9% no 3T19 e de 2,6% nos 9M19 em função dos reajustes tarifários nas concessionárias existentes.

A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$173,8 milhões entre maio de 2018 e setembro de 2019, sendo R\$34,0 milhões no 3T19 e R\$96,9 milhões nos 9M19.

**Receita Acessória:** redução de 14,4% no 3T19 e de 9,8% nos 9M19, devido à diminuição de receitas acessórias na Ecovias dos Imigrantes e Eco101.

**Receita de Construção:** aumento de 45,6% no 3T19 e 75,2% nos 9M19, devido as obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, duplicações da Eco101 e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	57,4	38,2	50,2%	143,4	114,5	25,2%
Conservação e Manutenção	26,1	17,5	49,2%	67,1	53,4	25,8%
Serviços de Terceiros	74,2	67,8	9,5%	216,0	206,4	4,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	21,0	16,0	31,2%	57,9	47,3	22,4%
Outros	19,4	13,3	45,9%	48,7	38,2	27,4%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>198,2</b>	<b>152,9</b>	<b>29,7%</b>	<b>533,0</b>	<b>459,8</b>	<b>15,9%</b>
<b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS<sup>1</sup></b>	<b>158,2</b>	<b>148,5</b>	<b>6,6%</b>	<b>461,0</b>	<b>455,0</b>	<b>1,3%</b>
Custo de Construção de Obras	199,3	136,9	45,6%	702,2	400,8	75,2%
Provisão para Manutenção	58,3	32,3	80,2%	139,8	71,2	96,3%
Depreciação e Amortização	132,2	105,4	25,4%	361,3	311,2	16,1%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>588,0</b>	<b>427,6</b>	<b>37,5%</b>	<b>1.736,3</b>	<b>1.243,0</b>	<b>39,7%</b>

<sup>1</sup> Exclui gastos não comparáveis da Eco135 e Eco050 (MGO) e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 37,5% no 3T19 e de 39,7% nos 9M19. No trimestre, o crescimento deve-se, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e ao incremento do custo de construção de obras na Eco101, Ecovias dos Imigrantes e Ecoponte. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$198,2 milhões no 3T19 (+29,7%) e de R\$533,0 milhões nos 9M19 (+15,9%).

Os custos caixa comparáveis, excluindo os custos do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores, **atingiram R\$158,2 milhões no 3T19 (+6,6%) e R\$461,0 milhões nos 9M19 (+1,3%), mesmo com a inflação de 2,9% no período.**

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 50,2% devido, principalmente, aos custos referentes ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$15,7 milhões), excluindo esse efeito, o custo com pessoal apresentou aumento de R\$3,5 milhões em função do reajuste salarial de 3,9% em março de 2019 e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$8,6 milhões, devido ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$4,1 milhões), excluindo esse efeito, a rubrica apresentou aumento de R\$4,5 milhões em função de maiores gastos com conservação na Ecosul, Ecocataratas, Ecopistas e Eco101;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$6,4 milhões, devido ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$7,5 milhões), excluindo a Eco135 e Eco050(MGO), houve redução de R\$1,1 milhão, devido a economias com serviços de terceiros;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$5,0 milhões, em razão do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$3,5 milhões), excluindo a Eco135 e a Eco050 (MGO), essa rubrica apresentou crescimento de R\$1,5 milhão pelo do incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul em função do crescimento da receita de pedágio;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$6,1 milhões, devido ao início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) (+R\$3,1 milhões), excluindo a Eco135 e a Eco050 (MGO), essa rubrica apresentou crescimento de R\$3,0 milhões em função de provisões judiciais;
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 45,6% no 3T19, devido as obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, duplicações da Eco101 e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de R\$26,0 milhões, pelo início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) (+R\$10,9 milhões), e pelo aumento do custo do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) na apuração



dos ciclos futuros de manutenção e readequação dos cronogramas de provisão para manutenção futura na Ecovias dos Imigrantes e Ecocataratas no 3T18; e

- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de R\$26,8 milhões, pelo início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) (+R\$18,3 milhões) e pela maior base de ativos nas concessionárias.

## EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	(211,4)	158,1	n.m.	93,8	505,7	-81,5%
Depreciação e Amortização	132,2	105,4	25,4%	361,3	311,2	16,1%
Resultado Financeiro	94,1	70,4	33,6%	268,3	193,2	38,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	83,7	76,6	9,3%	233,1	245,2	-4,9%
Receita de Construção	(199,3)	(136,9)	45,6%	(702,2)	(400,8)	75,2%
Custo de Construção	199,3	136,9	45,6%	702,2	400,8	75,2%
Provisão para Manutenção	58,3	32,3	80,2%	139,8	71,2	96,3%
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	377,6	-	n.m.	377,6	-	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1,2</sup></b>	<b>534,5</b>	<b>442,9</b>	<b>20,7%</b>	<b>1.473,9</b>	<b>1.326,4</b>	<b>11,1%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>3</sup></b>	<b>732,7</b>	<b>594,5</b>	<b>23,2%</b>	<b>2.004,8</b>	<b>1.783,7</b>	<b>12,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1,2</sup></b>	<b>73,0%</b>	<b>74,5%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>73,5%</b>	<b>74,4%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19

<sup>3</sup> Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma no 3T19, excluindo os Acordos de Leniência e com Ex-Executivos Colaboradores, foi de R\$534,5 milhões (+20,7%) e de R\$1.473,9 milhões nos 9M19 (+11,1%) impactado, principalmente, pelo aumento do tráfego advindo do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO).

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T19	Margem	3T18	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	191,3	81,5%	184,2	81,6%	3,8%
Ecopistas	54,1	70,5%	52,3	71,7%	3,5%
Ecovia Caminho do Mar	50,4	73,2%	49,5	76,4%	1,8%
Ecocataratas	60,4	73,8%	55,3	73,7%	9,1%
Ecosul	63,3	77,6%	59,3	78,2%	6,8%
ECO101	20,4	45,0%	25,8	52,7%	-21,1%
Ecoponte	20,6	66,6%	20,9	67,0%	-1,5%
Eco135	43,8	77,9%	(4,4)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO)	30,4	53,8%	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1,2</sup></b>	<b>534,5</b>	<b>73,0%</b>	<b>442,9</b>	<b>74,5%</b>	<b>20,7%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>3</sup></b>	<b>732,7</b>		<b>594,5</b>		<b>23,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19

<sup>3</sup> Exclui receita de construção



<b>EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)</b>	<b>9M19</b>	<b>Margem</b>	<b>9M18</b>	<b>Margem</b>	<b>Var.</b>
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	562,7	81,2%	568,4	81,5%	-1,0%
Ecopistas	160,9	71,4%	144,7	70,4%	11,2%
Ecovia Caminho do Mar	153,8	75,6%	157,9	77,1%	-2,6%
Ecocataratas	180,9	74,8%	165,2	73,3%	9,5%
Ecosul	177,0	76,8%	162,3	75,4%	9,0%
ECO101	66,6	48,3%	71,3	50,2%	-6,6%
Ecoponte	60,7	66,7%	61,5	66,2%	-1,4%
Eco135	72,6	66,7%	(4,8)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO)	38,9	53,1%	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,3)	n.m.	(0,1)	n.m.	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>1.473,9</b>	<b>73,5%</b>	<b>1.326,4</b>	<b>74,4%</b>	<b>11,1%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>2.004,8</b>		<b>1.783,7</b>		<b>12,4%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19

<sup>3</sup> Exclui receita de construção

## ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

<b>Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)</b>	<b>3T19</b>	<b>3T18</b>	<b>Var.</b>	<b>9M19</b>	<b>9M18</b>	<b>Var.</b>
<b>Holding e Serviços</b>						
Receita Líquida	47,2	40,6	16,3%	130,2	124,4	4,7%
Custos e Despesas Operacionais	(80,9)	(51,9)	55,8%	(203,6)	(143,3)	42,1%
(+) Depreciação e Amortização	10,0	7,9	27,6%	24,7	23,2	6,4%
<b>Custos Caixa</b>	<b>(70,8)</b>	<b>(44,0)</b>	<b>60,8%</b>	<b>(178,8)</b>	<b>(120,0)</b>	<b>49,0%</b>
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(90,5)	(0,8)	n.m.	(91,4)	(0,9)	-
<b>EBITDA</b>	<b>(114,1)</b>	<b>(4,2)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(140,0)</b>	<b>3,5</b>	<b>n.m.</b>
Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores - Serviços e Holding	89,3	-	n.m.	89,3	-	n.m.
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>(24,8)</b>	<b>(4,2)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(50,7)</b>	<b>3,5</b>	<b>n.m.</b>
(+) Gastos não Comparáveis	27,7	5,1	n.m.	44,4	5,1	n.m.
Custos Caixa Comparáveis <sup>2</sup>	(43,1)	(38,9)	10,7%	(134,4)	(114,9)	16,9%
<b>EBITDA<sup>1,2</sup></b>	<b>2,9</b>	<b>0,9</b>	<b>n.m.</b>	<b>(6,3)</b>	<b>8,6</b>	<b>-173,7%</b>

<sup>1</sup> Não considera provisões de R\$89,3 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19

<sup>2</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores

A receita líquida totalizou R\$47,2 milhões no 3T19 (+16,3%) e R\$130,2 milhões nos 9M19 (+4,7%), devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços para a Eco135 e Eco050 (MGO). Os custos caixa apresentaram aumento de 60,8% no 3T19, em função de gastos de R\$27,7 milhões com honorários advocatícios, serviços de consultoria especializada dedicada as investigações e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores. Excluindo esse efeito, os custos caixa comparáveis totalizaram R\$43,1 milhões e apresentaram aumento de 10,7% no 3T19, em função do incremento da estrutura corporativa para suportar as oportunidades de crescimento e os novos ativos do Grupo.

Assim como no 3T18, a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

## ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

### Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	3.200	171	n.m.	9.392	256	n.m.
Contêineres Cheios	2.103	171	n.m.	5.858	256	n.m.
Contêineres Vazios	1.097	-	n.m.	3.534	-	n.m.
Operação de Armazenagem	12.845	13.410	-4,2%	38.838	34.250	13,4%

Em fevereiro de 2019, o Ecoporto retomou as operações regulares de navios no cais por meio da parceria com o armador italiano Grimaldi. Portanto, no 3T19, a movimentação de cais atingiu 3.200 contêineres (vs. 171 contêineres no 3T18) e nos 9M19, 9.392 contêineres (vs. 256 contêineres nos 9M18).

A operação de armazenagem teve redução de 4,2% no 3T19 e aumento de 13,4 % nos 9M19, devido a menor captação de contêineres de importação no trimestre.

### Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	5,7	1,4	n.m.	17,8	4,2	n.m.
Operação de Armazenagem	94,0	101,3	-7,2%	284,4	266,9	6,6%
Outros	0,3	0,3	-9,8%	0,8	0,9	-16,4%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>103,0</b>	<b>-2,9%</b>	<b>303,1</b>	<b>272,0</b>	<b>11,4%</b>

### Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Receita Líquida <sup>1</sup>	43,2	38,5	12,3%	129,8	100,3	29,4%
Custos e Despesas	(46,1)	(36,4)	26,7%	(136,7)	(108,4)	26,1%
Depreciação e Amortização	6,6	5,1	31,1%	19,3	15,3	26,4%
Outras Receitas (Despesas) <sup>2</sup>	0,0	0,0	n.m.	0,7	9,0	-92,7%
<b>EBITDA</b>	<b>3,8</b>	<b>7,2</b>	<b>-47,3%</b>	<b>13,1</b>	<b>16,1</b>	<b>-18,9%</b>
Resultado Financeiro <sup>3</sup>	(12,1)	(8,3)	46,7%	(23,7)	(32,4)	-27,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,2)	0,0	n.m.	2,1	1,3	65,5%
(Prejuízo)/Lucro Líquido <sup>2,3</sup>	(15,2)	(6,0)	151,1%	(27,8)	(30,1)	-7,6%

<sup>1</sup> A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15)

<sup>2</sup> Considera outras receitas no valor de R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf nos 9M18

<sup>3</sup> Considera receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de créditos do Fundaf nos 9M18

A receita líquida apresentou crescimento de 12,3% no 3T19 e de 29,4% nos 9M19, devido ao incremento das operações de carga geral e ao início da operação dos navios da Grimaldi.

Os custos e despesas foram de R\$46,1 milhões no 3T19 (+R\$9,7 milhões) e de R\$136,7 milhões nos 9M19 (+R\$28,3 milhões), com destaque no trimestre para: (i) Pessoal: (+3,7%) devido ao reajuste salarial; (ii) Conservação e Manutenção: aumento de R\$0,5 milhão, devido à maior necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros: incremento de R\$4,2 milhões em função de maiores custos com transportes e mão-de-obra avulsa (OGMO) devido ao aumento das movimentações; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações: aumento de R\$1,5 milhão, principalmente, pela maior movimentação; e (v) Outros: aumento de R\$1,5 milhão em função de maiores custos com combustíveis e outras despesas. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 25.

No 3T19, as despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$42,7 milhões (-13,8%) e R\$130,7 milhões nos 9M19 (-2,7%) em função da menor movimentação de cargas no terminal no trimestre.

O EBITDA atingiu R\$3,8 milhões no 3T19 e R\$13,1 milhões nos 9M19. Nos 9M18, o EBITDA foi de R\$16,1 milhões impactado positivamente por outras receitas advindas de reconhecimento de crédito do Fundaf (R\$8,7 milhões) em função do trânsito em julgado de ação coletiva ajuizada pela ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários) que reconheceu a inexigibilidade da cobrança do Fundaf para os terminais portuários privados e arrendados de uso público.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo em R\$12,1 milhões no 3T19 (+46,7%) e R\$23,7 milhões nos 9M19 (-27,9%) em função da variação cambial sobre empréstimos devido à desvalorização do Real em relação ao Dólar no 3T19 (+8,7%), comparado com a valorização registrada no 3T18 (+3,8%).

No 3T19, o prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$15,2 milhões e de R\$27,8 milhões nos 9M19. Nos 9M18, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento dos créditos do Fundaf no valor total de R\$16,1 milhões, sendo R\$8,7 milhões na conta outras receitas e R\$7,4 milhões na conta resultado financeiro.

## IFRS 16

A partir do 1T19, a introdução do IFRS 16 estabeleceu princípios para o locatário e o locador, sobre o fornecimento de informações relevantes sobre as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável e conseqüentemente, os períodos comparativos estão sendo reapresentados. Para mais informações sobre essa alteração, vide Nota Explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

## Ecopátio Cubatão

### CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Em 25 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a proposta da diretoria para deixar de classificar a entidade Ecopátio Logística Cubatão Ltda, como Ativo mantido para venda, em atendimento ao CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A Companhia avaliou que uma série de eventos ocorridos no decorrer dos exercícios de 2018 e 2019, desestimularam o interesse de potenciais compradores e, em conseqüência, comprometeram a estratégia de venda dessa operação. Desta forma, a Companhia não considera mais que sua venda seja altamente provável. Não satisfazendo mais a característica de operação descontinuada mantida para venda, a operação passou a ser consolidada.

## ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2019	30/06/2019	VAR. 30/09/2019 vs 30/06/2019
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	2.872.550	3.174.952	-9,5%
Ativos operações descontinuadas	-	79.694	n.m.
Títulos e valores imobiliários	89.243	75.110	18,8%
Clientes	178.143	177.738	0,2%
Clientes - Partes Relacionadas	-	337	n.m.
Tributos a recuperar	100.380	100.901	-0,5%
Despesas antecipadas	16.925	21.021	-19,5%
Venda de participação Elog S.A.	13.136	11.677	12,5%
Outros créditos	44.777	34.370	30,3%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.315.154</b>	<b>3.675.800</b>	<b>-9,8%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos diferidos	404.427	381.942	5,9%
Depósitos judiciais	385.814	380.921	1,3%
Despesas antecipadas	10.558	13.030	-19,0%
Venda de participação Elog S.A.	63.295	64.333	-1,6%
Outros créditos	6.653	5.605	18,7%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	20.399	20.580	-0,9%
Títulos e valores mobiliários	22.305	19.027	17,2%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>913.451</b>	<b>885.438</b>	<b>3,2%</b>
Investimentos	251	248	1,2%
Imobilizado	594.697	497.304	19,6%
Intangível	7.832.142	7.733.605	1,3%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.655.695</b>	<b>12.792.395</b>	<b>-1,1%</b>

## ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2019	30/06/2019	VAR. 30/09/2019 vs 30/06/2019
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	79.552	167.134	-52,4%
Passivos operações descontinuadas	-	3.682	n.m.
Empréstimos e financiamentos	233.345	213.465	9,3%
Arrendamento mercantil financeiro	7.949	8.069	-1,5%
Debêntures	3.582.205	3.464.794	3,4%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	38.054	37.895	0,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	86.163	70.433	22,3%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	770	763	0,9%
Débitos com outras partes relacionadas	23.561	41.135	-42,7%
Obrigações com Poder Concedente	15.690	13.793	13,8%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	35.253	28.965	21,7%
Provisão para manutenção	113.517	118.020	-3,8%
Provisão para construção de obras futuras	83.126	74.418	11,7%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	9.506	6.886	38,0%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	251.950	-	n.m.
Outras contas a pagar	39.872	42.570	-6,3%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.600.513</b>	<b>4.292.022</b>	<b>7,2%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.282.390	1.299.537	-1,3%
Debêntures	4.576.656	4.813.433	-4,9%
Arrendamento mercantil financeiro	5.590	5.408	3,4%
Tributos Diferidos	49.199	53.264	-7,6%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	207.613	202.346	2,6%
Obrigações com Poder Concedente	854.798	848.110	0,8%
Provisão para manutenção	368.694	339.019	8,8%
Provisão para construção de obras futuras	14.835	23.178	-36,0%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	198.582	-	n.m.
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	7.171	7.231	-0,8%
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	23.373	27.013	-13,5%
Outras contas a pagar	58.053	60.175	-3,5%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	32.595	34.391	-5,2%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>7.679.549</b>	<b>7.713.105</b>	<b>-0,4%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado	360.900	360.900	-
Reserva de lucros - legal	46.140	46.140	-
Reserva de lucros - orçamento de capital	196.821	196.821	-
Reserva de capital - opções outorgadas	51.706	51.706	-
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	-
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	-
Lucro/Prejuízo acumulado	(264.686)	146.949	-280,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>375.633</b>	<b>787.268</b>	<b>-52,3%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.655.695</b>	<b>12.792.395</b>	<b>-1,1%</b>

## ANEXO II-a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	3T19	3T18	VAR. 3T19 vs 3T18
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.108.391</b>	<b>900.849</b>	<b>23,0%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	782.936	629.300	24,4%
Receitas Ecopátio Cubatão	6.033	8.422	-28,4%
Receitas Acessórias e Outras	20.063	23.141	-13,3%
Receitas Ecoporto Santos	100.037	103.045	-2,9%
Receita de Construção	199.322	136.941	45,6%
Deduções da Receita Bruta	(131.849)	(126.956)	3,9%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>976.542</b>	<b>773.893</b>	<b>26,2%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(588.645)</b>	<b>(431.157)</b>	<b>36,5%</b>
Pessoal	(73.628)	(54.903)	34,1%
Conservação e Manutenção	(29.194)	(21.085)	38,5%
Serviço de Terceiros	(37.457)	(34.253)	9,4%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(24.378)	(18.347)	32,9%
Depreciação e Amortização	(148.515)	(118.088)	25,8%
Outros	(17.861)	(15.191)	17,6%
Provisões para manutenção	(58.290)	(32.349)	80,2%
Custo construção de obras	(199.322)	(136.941)	45,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>387.897</b>	<b>342.736</b>	<b>13,2%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(548.650)	(49.491)	n.m.
Despesas Gerais e Administrativas	(79.293)	(48.091)	64,9%
Depreciação e Amortização	(2.480)	(2.197)	12,9%
Outras Receitas (Despesas)	(46)	789	-105,8%
Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	(466.834)	-	n.m.
Equivalência Patrimonial	3	8	-62,5%
<b>EBIT</b>	<b>(160.753)</b>	<b>293.245</b>	<b>-154,8%</b>
Resultado Financeiro	(180.393)	(129.344)	39,5%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>(341.146)</b>	<b>163.901</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(67.488)	(69.859)	-3,4%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>(408.634)</b>	<b>94.042</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>-</b>	<b>(16)</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(408.634)</b>	<b>94.026</b>	<b>n.m.</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	2.337	n.m.
Participação dos acionistas controladores	(408.634)	91.689	n.m.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>(408.634)</b>	<b>91.689</b>	<b>n.m.</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>(0,73)</b>	<b>0,16</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(9.761)</b>	<b>413.522</b>	<b>-102,4%</b>
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	466.834	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	58.290	32.349	80,2%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>515.363</b>	<b>445.871</b>	<b>15,6%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>(408.634)</b>	<b>91.689</b>	<b>n.m.</b>
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	466.834	-	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	-	16	n.m.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>58.200</b>	<b>91.705</b>	<b>-36,5%</b>



## ANEXO II-b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	9M19	9M18	VAR. 9M19 vs 9M18
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.224.291</b>	<b>2.655.896</b>	<b>21,4%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.133.471	1.886.034	13,1%
Receitas Ecopátio Cubatão	20.559	24.271	-15,3%
Receitas Acessórias e Outras	65.036	72.740	-10,6%
Receitas Ecoporto Santos	303.068	272.040	11,4%
Receita de Construção	702.157	400.811	75,2%
Deduções da Receita Bruta	(380.580)	(359.299)	5,9%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.843.711</b>	<b>2.296.597</b>	<b>23,8%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.748.478)</b>	<b>(1.241.033)</b>	<b>40,9%</b>
Pessoal	(196.474)	(162.063)	21,2%
Conservação e Manutenção	(74.615)	(62.340)	19,7%
Serviço de Terceiros	(114.317)	(97.092)	17,7%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(68.851)	(57.361)	20,0%
Depreciação e Amortização	(404.031)	(348.944)	15,8%
Outros	(48.231)	(41.209)	17,0%
Provisões para manutenção	(139.802)	(71.213)	96,3%
Custo construção de obras	(702.157)	(400.811)	75,2%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.095.233</b>	<b>1.055.564</b>	<b>3,8%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(672.244)	(139.916)	n.m.
Despesas Gerais e Administrativas	(201.123)	(143.432)	40,2%
Depreciação e Amortização	(7.439)	(6.609)	12,6%
Outras Receitas (Despesas)	3.141	10.102	-68,9%
Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	(466.834)	-	n.m.
Equivalência Patrimonial	11	23	-53,1%
<b>EBIT</b>	<b>422.989</b>	<b>915.648</b>	<b>-53,8%</b>
Resultado Financeiro	(487.618)	(359.816)	35,5%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>(64.629)</b>	<b>555.832</b>	<b>-111,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(202.744)	(237.240)	-14,5%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>(267.373)</b>	<b>318.592</b>	<b>-183,9%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>2.687</b>	<b>(3.492)</b>	<b>-176,9%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(264.686)</b>	<b>315.100</b>	<b>-184,0%</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	7.623	n.m.
Participação dos acionistas controladores	(264.686)	307.477	-186,1%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>(264.686)</b>	<b>307.477</b>	<b>-186,1%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>(0,47)</b>	<b>0,55</b>	<b>-186,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>834.448</b>	<b>1.271.178</b>	<b>-34,4%</b>
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	466.834	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	139.802	71.213	96,3%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>1.441.084</b>	<b>1.342.391</b>	<b>7,4%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>(264.686)</b>	<b>307.477</b>	<b>-186,1%</b>
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	466.834	-	n.m.
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	(2.687)	3.492	-176,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL</b>	<b>199.461</b>	<b>310.969</b>	<b>-35,9%</b>

## ANEXO III

### Contabilização da outorga da Eco135 no 3T19

<b>CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135</b>		<b>R\$ milhões</b>
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/09/2019		2.378,5
Saldo de Ajuste a Valor Presente		(1.515,6)
<b>ATIVO E PASSIVO</b>		<b>R\$ milhões</b>
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/09/2019		699,4
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/09/2019		863,0
<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 3T19</b>		<b>R\$ milhões</b>
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		3,2
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		28,1
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		9,4
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente		18,7

## ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	3T19	3T18	9M19	9M18
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas</b>	<b>(408.634)</b>	<b>94.042</b>	<b>(267.373)</b>	<b>318.592</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>6.896</b>	<b>2.687</b>	<b>(119.205)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido</b>	<b>985.637</b>	<b>406.206</b>	<b>1.887.609</b>	<b>1.176.199</b>
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	150.995	120.285	411.470	355.553
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.145	(38)	3.357	972
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	193.830	163.661	535.043	447.639
Variação monetária de obrigações com poder concedente	28.120	-	62.614	(50)
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	10.197	5.435	30.682	17.175
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	466.834	-	466.834	-
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	71.333	40.187	173.916	94.710
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.336)	(1.177)	(3.527)	(3.521)
Reserva de capital - prêmio de opções	-	1	-	234
Reserva de capital - prêmio de opções - acionistas não controladores	-	4	-	4
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	(8)	(11)	(23)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	802	1.075	1.264	1.746
Tributos diferidos	(23.036)	(4.193)	(43.571)	287
Capitalização de juros	(19.889)	(6.720)	(50.355)	(20.389)
Atualização monetária - aquisição de participação	(2.922)	319	(174)	319
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(1.338)	(637)	3.255	(366)
Obrigações com poder concedente	17.899	13.960	50.497	44.956
Provisão para imposto de renda e contribuição social	90.524	74.052	246.315	236.953
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	2.482	-	-	-
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>(5.241)</b>	<b>(28.547)</b>	<b>(230.591)</b>	<b>(53.283)</b>
Clientes	321	(15.857)	(26.968)	4.139
Partes Relacionadas	3.475	(10.366)	3.625	(10.494)
Tributos a recuperar	526	2.319	1.291	(23.526)
Despesas antecipadas	6.860	5.577	(4.057)	(5.267)
Pagamentos depósitos judiciais	(2.933)	(7.316)	(197.899)	(13.771)
Outros créditos	(13.490)	(2.904)	(6.583)	(4.364)
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(273.024)</b>	<b>(94.364)</b>	<b>(537.946)</b>	<b>(370.648)</b>
Fornecedores	(88.501)	8.150	(67.883)	(1.658)
Obrigações sociais e trabalhistas	15.159	11.351	14.553	(323)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(47)	(569)	(31.145)	(2.248)
Partes Relacionadas	(21.048)	8.866	-	-
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(5.941)	(4.552)	(12.295)	(13.565)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(45.796)	(45.959)	(104.774)	(90.537)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(8.804)	7.458	(10.825)	6.200
Pagamento Poder Concedente	(17.508)	(13.028)	(53.122)	(45.607)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(16.302)	-	(16.302)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(84.236)	(66.081)	(256.153)	(222.910)
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>298.738</b>	<b>384.233</b>	<b>854.386</b>	<b>951.655</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>				
Investimento líquido das operações descontinuadas	-	1.719	-	3.494
Aquisição de imobilizado e intangível	(263.404)	(166.973)	(742.080)	(473.327)
Aquisição de participação - livre de caixa	-	-	(650.399)	-
Efeito de recebimento por venda Elog	3.530	(3.608)	10.378	(3.608)
Investimento em controladas - efeito caixa consolidação Ecopátio	-	(1.182)	4.443	2.129
Stock option - acionistas não controladores	-	(4)	-	-
Dividendos Recebidos	-	-	865	-
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	-	-	(60.000)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento</b>	<b>(259.874)</b>	<b>(170.048)</b>	<b>(1.376.793)</b>	<b>(531.312)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Pagamento poder concedente	(20.506)	-	(20.506)	(6.281)
Títulos e valores mobiliários	(16.075)	233	13.174	(3.489)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	48.345	624.619	2.425.408	1.693.554
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(294.885)	(36.650)	(1.289.565)	(448.255)
Partes Relacionadas	-	330	-	330
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(207.447)
Juros pagos	(63.859)	(58.033)	(383.730)	(258.874)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	(298)	4	(313)	(28)
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>(347.278)</b>	<b>530.503</b>	<b>744.468</b>	<b>769.510</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(308.414)</b>	<b>744.688</b>	<b>222.061</b>	<b>1.189.853</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	3.180.964	2.054.242	2.650.489	1.609.077
Saldo final de caixa e equivalentes	2.872.550	2.798.930	2.872.550	2.798.930
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA</b>	<b>(308.414)</b>	<b>744.688</b>	<b>222.061</b>	<b>1.189.853</b>

## ANEXO V

<b>ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>Var.</b>	<b>Taxa</b>	<b>Vencimento</b>
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>4.457,1</b>	<b>4.445,0</b>	<b>0,3%</b>		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.124,9	1.108,6	1,5%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	362,1	381,4	-5,1%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	175,8	172,9	1,7%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	51,0	50,1	1,7%	110,75% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	59,0	58,0	1,7%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	25,5	26,1	-2,1%	CDI+2,56% a.a.	dezembro-20
Debêntures 1ª Emissão - Ecorodoanel	901,4	900,7	0,1%	119,0% do CDI a.a.	março-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco135	226,4	226,4	0,0%	117,5% CDI a.a.	agosto-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco050 (MGO)	85,4	83,0	2,8%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	59,2	59,7	-0,9%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	112,9	83,8	34,7%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	70,4	79,0	-11,0%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	23,8	29,3	-18,6%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	162,7	164,9	-1,3%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	230,7	233,7	-1,3%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Capital de Giro - Eco050 (MGO)	-	22,4	-100,0%	CDI+2,90% a.a.	setembro-19
BNDES - Eco050 (MGO)	228,4	217,2	5,2%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050 (MGO)	88,4	90,6	-2,4%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050 (MGO)	261,0	264,2	-1,2%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDGO - Eco050 (MGO)	141,5	127,8	10,7%	7,5% a.a.	abril-36
Notas Promissórias - Argovias (Holding Eco050 (MGO))	64,2	62,1	3,4%	CDI + 2,25%	novembro-19
Outros	0,4	1,3	-70,9%		outubro-22
Arrendamento mercantil	2,2	1,8	19,7%		-
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>211,3</b>	<b>213,5</b>	<b>-1,1%</b>		
Debêntures 2ª Emissão- Ecoporto Santos	132,2	129,4	2,2%	CDI+1,85% a.a	junho-20
Finame - Ecoporto Santos	1,6	2,0	-22,2%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	70,6	75,1	-6,0%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
Arrendamento mercantil	6,9	7,0	-1,6%		
<b>EcoRodovias Concessões e Serviços</b>	<b>3.464,6</b>	<b>3.622,4</b>	<b>-4,4%</b>		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	852,5	836,5	1,9%	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	67,6	66,5	1,7%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	371,0	362,8	2,2%	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.095,5	1.077,2	1,7%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	33,7	33,1	1,9%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 5ª Emissão	105,5	103,7	1,8%	114,85% do CDI a.a.	dezembro-19
Debêntures 3ª Emissão	-	220,0	-100,0%	106% do CDI a.a.	agosto-19
Debêntures 2ª Emissão (2ª e 3ª séries)	744,1	731,6	1,7%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	190,2	186,6	2,0%	CDI+1,42% a.a.	abril-20
Arrendamento mercantil	4,4	4,6	-4,1%		
<b>Holding</b>	<b>1.555,2</b>	<b>1.523,8</b>	<b>2,1%</b>		
Debêntures 3ª Emissão	134,1	131,5	2,0%	CDI + 1,25% a.a.	abril-20
Debêntures 4ª Emissão	304,0	298,4	1,9%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
Debêntures 5ª Emissão	1.117,1	1.093,9	2,1%	CDI+1,35% a.a.	junho-20
<b>DÍVIDA BRUTA</b>	<b>9.688,1</b>	<b>9.804,7</b>	<b>-1,2%</b>		

## ANEXO VI

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)</b>	<b>3T19</b>	<b>3T18</b>	<b>Var.</b>	<b>9M19</b>	<b>9M18</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Pessoal	13,8	13,3	3,7%	39,6	39,3	0,8%
Conservação e Manutenção	1,4	0,9	54,8%	4,2	2,6	58,3%
Serviços de Terceiros	14,7	10,5	39,7%	46,1	29,7	55,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,2	4,7	31,5%	18,9	16,8	12,3%
Outros	3,5	2,0	76,4%	8,7	4,8	81,8%
Depreciação e Amortização	6,6	5,1	31,1%	19,3	15,3	26,4%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>46,1</b>	<b>36,4</b>	<b>26,7%</b>	<b>136,7</b>	<b>108,4</b>	<b>26,1%</b>